

Goiás fecha postos de trabalho em julho, mas continua em primeiro lugar na geração de empregos

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 16.432 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a julho de 2016, representando um acréscimo de 1,36% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na classificação geral, Goiás teve o melhor resultado tanto em termos relativos quanto absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

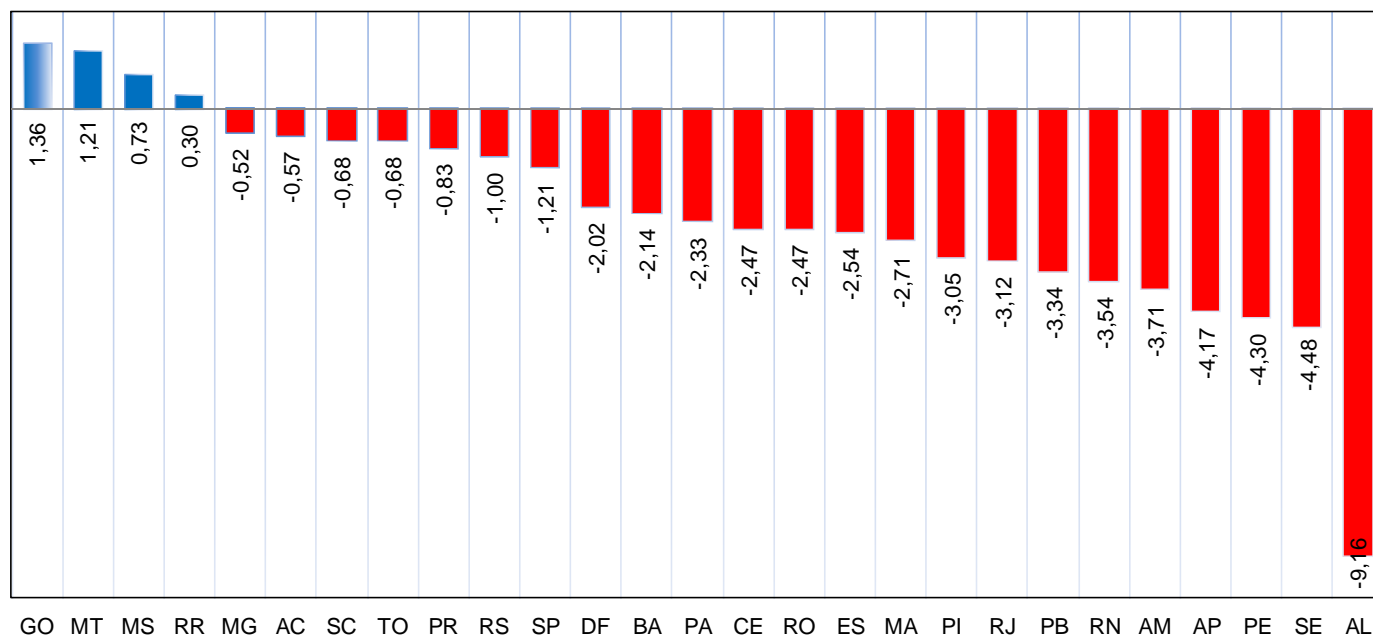
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados até junho de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	GOIAS	16.432
2º	MATO GROSSO	7.967
3º	MATO GROSSO DO SUL	3.744
4º	RORAIMA	155
5º	ACRE	-474
6º	TOCANTINS	-1.206
7º	AMAPA	-3.100
8º	RONDONIA	-6.177
9º	PIAUI	-9.148
10º	MARANHAO	-12.982

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

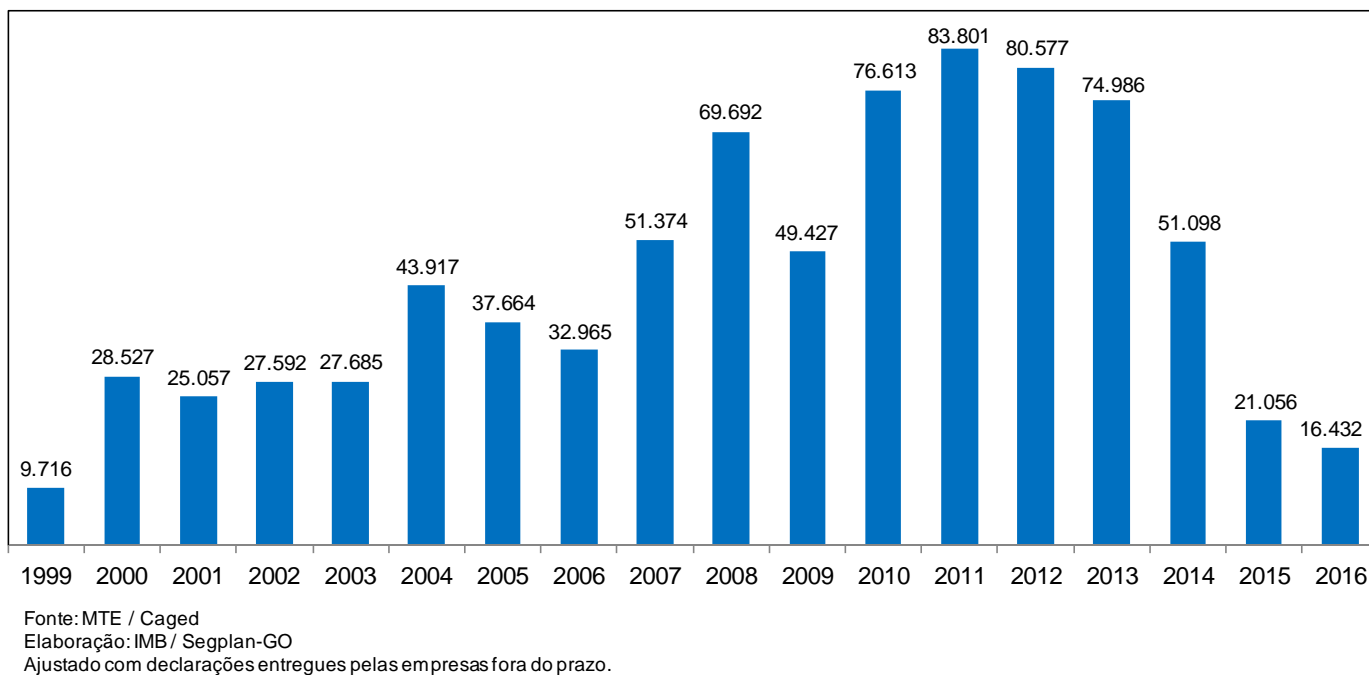
Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação até o mês de julho de 2016



Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de julho (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2016



Julho de 2016

Após cinco meses registrando saldos positivos, em julho foram admitidos 44.392 trabalhadores e desligados 45.924 resultando em um saldo líquido de -1.532 postos de trabalhos. Em termos absolutos, o resultado na geração de empregos formais registrados para o mês foi bem melhor que o registrado no mesmo mês do ano anterior (-2.908), conforme Gráfico 3. Vale ressaltar que, diante do cenário econômico recessivo, apenas quatro estados tiveram saldo positivo no emprego, no referido mês deste ano.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - julho de 2015 a julho de 2016

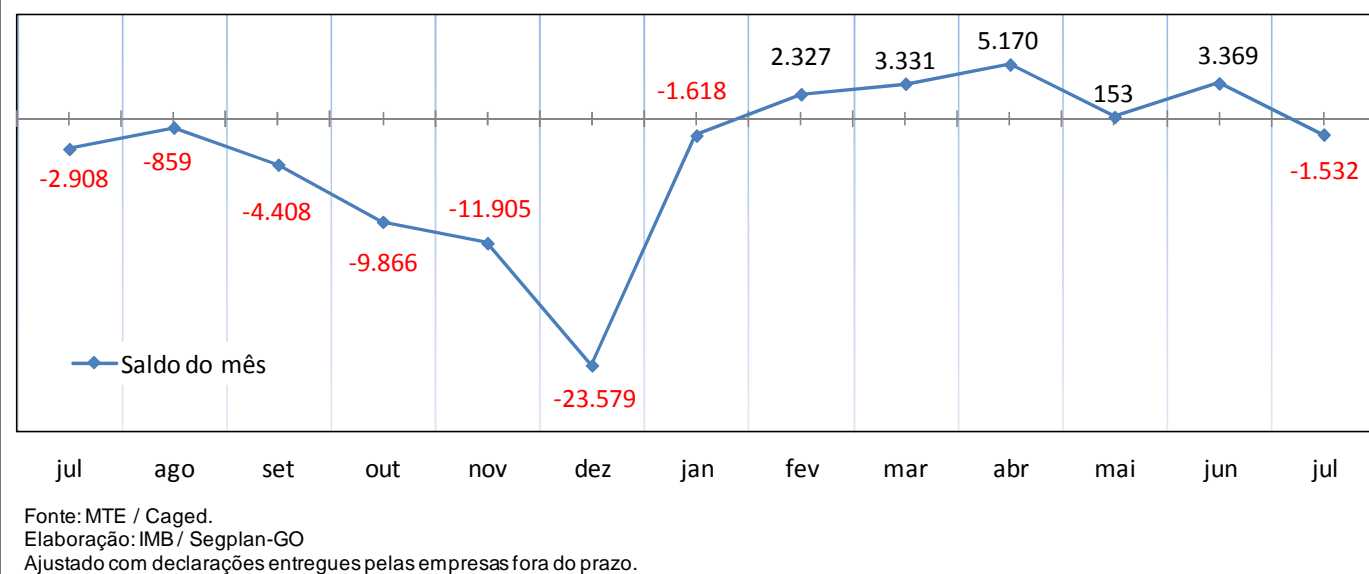
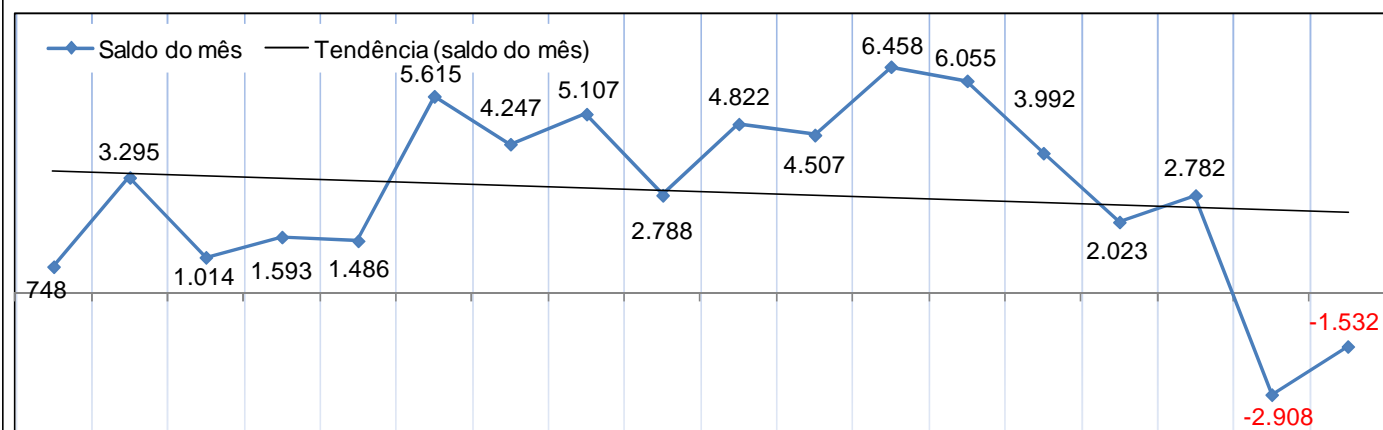


Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em julho – 1999 a 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB/ Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A agropecuária teve o maior saldo de empregos formais do mês de julho, com variação de 0,40% em relação ao estoque do mês anterior. As atividades de cultivo de plantas de lavoura temporária, não especificadas anteriormente e; de cultivo de soja, foram as que mais geraram postos de trabalho nesse mês, 644 postos e 434 postos, respectivamente. Por outro lado, destacou-se a atividade de produção de sementes certificadas, saldo negativo de 1.227 postos de trabalho com carteira.

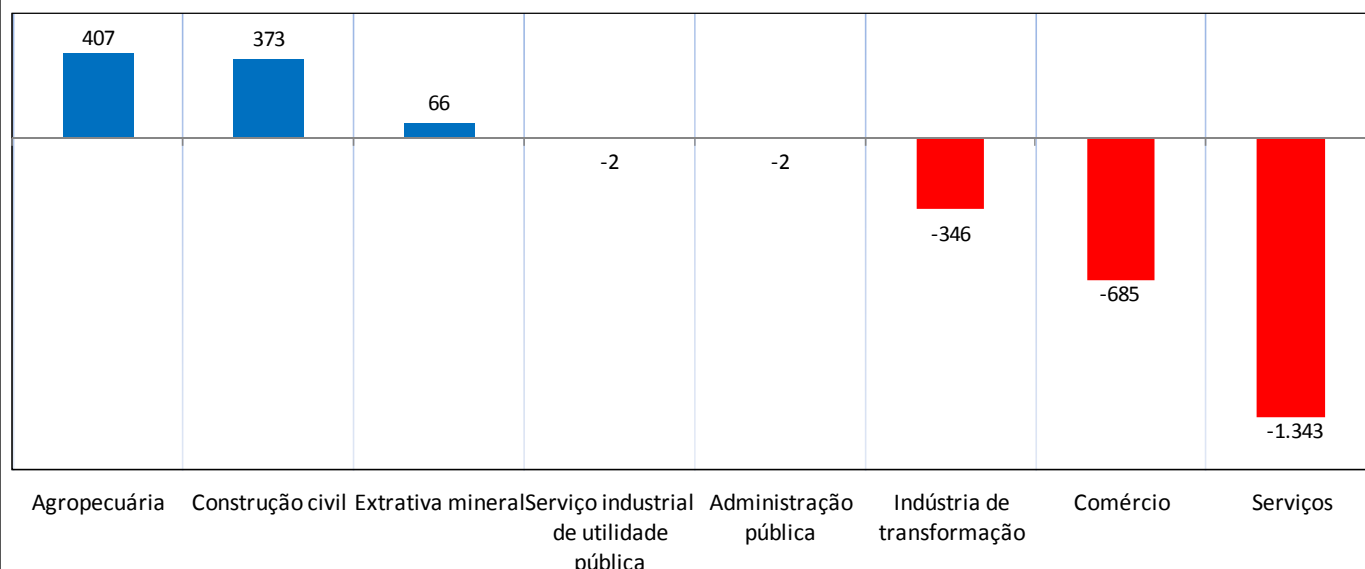
A construção civil apresentou uma variação de 0,47% no estoque, saldo de 373 postos de trabalho. O setor tem apresentado recuperação na geração de empregos, depois de nove meses com saldo negativo, esse já é o quarto mês consecutivo com registro de saldo positivo. Vale destacar as atividades de construção de rodovias e ferrovias (+358 postos) e as obras para a geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (+182 postos).

O setor de serviços teve o pior saldo nesse mês, com um decréscimo de 0,29% no estoque, saldo negativo de 1.343 postos. A atividade de teleatendimento registrou o pior saldo (-529). Contudo, vale destacar, em termos positivos, as atividades de ensino não especificadas anteriormente, com o saldo de 531 postos de trabalho.

O setor de comércio também teve redução no estoque de empregos formais com carteira, 0,46% em relação ao mês anterior. Na análise por classe de atividade econômica observou-se que as atividades que mais fecharam postos de trabalho foram o comércio a varejo e por atacado de veículos automotores (-161 postos) e comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo (-98 postos). Ressalta-se que o comércio é o setor que mais fechou postos no ano de 2016, com saldo acumulado de -7.220 postos.

Após cinco meses com saldo positivo, a indústria de transformação teve uma redução no estoque nesse mês, decréscimo de 0,14% em relação ao mês anterior, com um saldo de -346 empregos. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (+179 postos) e de fabricação de conservas de legumes e outros vegetais (+166 postos), tiveram os maiores saldos do setor. Por outro lado, as atividades de fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos (-87 postos) e de fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho (-76 postos) foram as que fecharam o maior número de postos de trabalhos.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – julho de 2016



Fonte: MTE / Caged
 Elaboração: IMB / Segplan-GO
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – julho de 2016

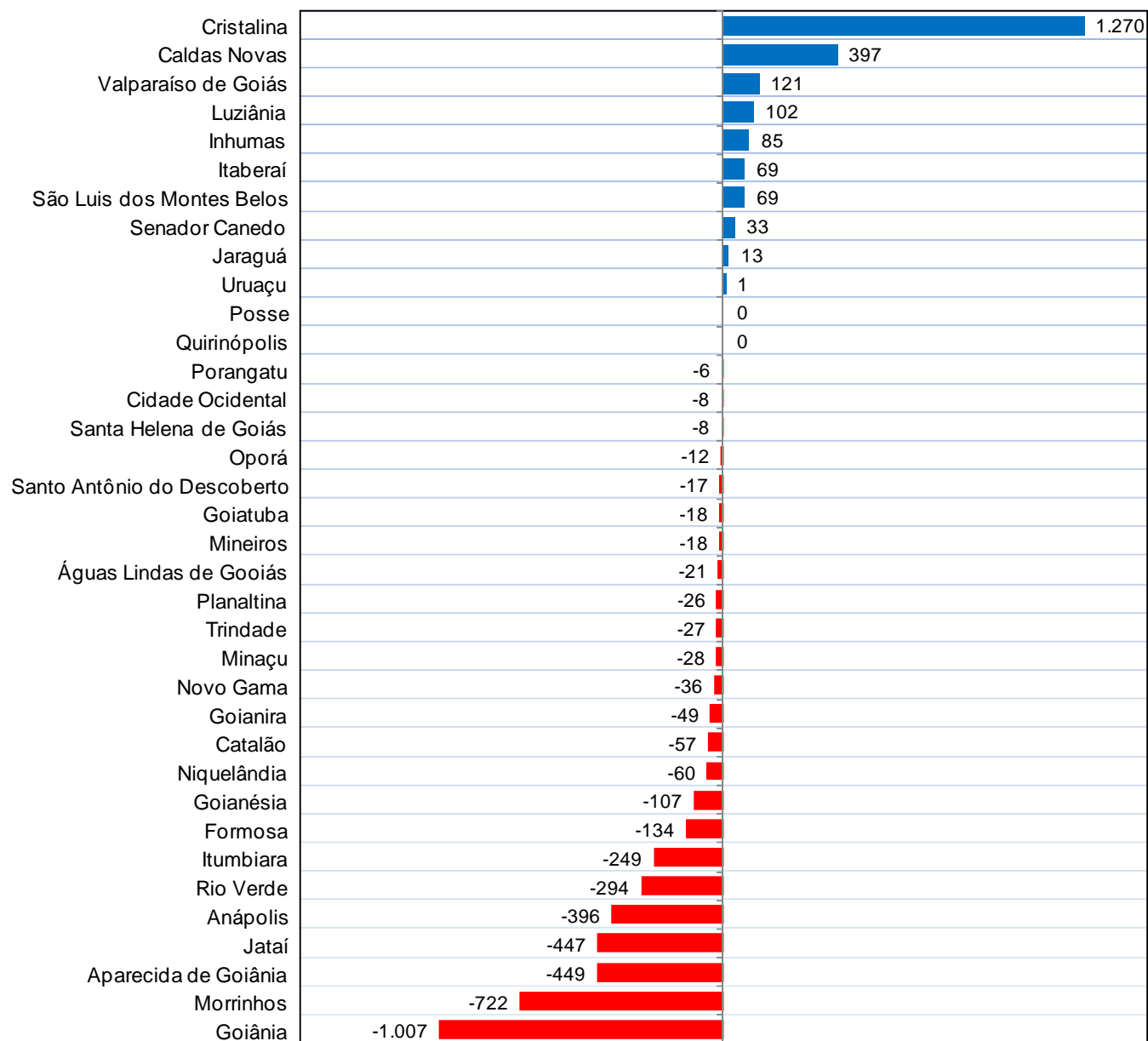
Setores	jul/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	175	109	66	0,80	1.207	1.647	-440	-5,04	1.850	2.949	-1.099	-11,71
Indústria de transformação	7.747	8.093	-346	-0,14	64.268	57.553	6.715	2,74	101.199	114.598	-13.399	-5,05
Prod minerais não metálicos	396	490	-94	-0,71	2.904	4.040	-1.136	-7,86	5.336	7.361	-2.025	-13,20
Metalúrgica	348	472	-124	-1,05	2.909	3.340	-431	-3,52	4.856	5.909	-1.053	-8,19
Mecânica	393	403	-10	-0,13	2.554	2.735	-181	-2,35	4.128	4.608	-480	-6,00
Material elétrico e comunicação	60	141	-81	-3,11	874	1.094	-220	-7,96	1.708	1.972	-264	-9,40
Material de transporte	81	121	-40	-0,78	400	969	-569	-10,09	726	2.042	-1.316	-20,61
Madeira e mobiliário	257	289	-32	-0,35	2.091	2.447	-356	-3,71	3.473	4.325	-852	-8,44
Papel, papelão, editorial e gráfica	271	294	-23	-0,21	2.488	2.057	431	4,00	3.813	4.444	-631	-5,33
Borracha, Fumo e Couros	237	212	25	0,34	1.945	1.842	103	1,41	3.276	3.296	-20	-0,27
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.537	1.273	264	0,48	15.566	8.601	6.965	14,42	20.763	23.266	-2.503	-4,33
Têxtil e vestuário	1.138	1.012	126	0,44	6.921	7.373	-452	-1,54	11.837	14.497	-2.660	-8,41
Calçados	18	104	-86	-6,13	263	353	-90	-6,34	473	655	-182	-12,04
Prod Alimentícios e Bebidas	3.011	3.282	-271	-0,28	25.353	22.702	2.651	2,78	40.810	42.223	-1.413	-1,42
Serviço industrial de utilidade pública	102	104	-2	-0,02	1.456	1.186	270	2,51	2.470	2.506	-36	-0,33
Construção civil	5.472	5.099	373	0,47	38.173	35.296	2.877	3,72	63.779	70.025	-6.246	-7,22
Comércio	9.923	10.608	-685	-0,24	76.919	84.139	-7.220	-2,48	136.430	146.861	-10.431	-3,55
Com varejista	8.440	8.918	-478	-0,20	64.187	70.613	-6.426	-2,67	114.741	123.642	-8.901	-3,66
Com atacadista	1.483	1.690	-207	-0,42	12.732	13.526	-794	-1,60	21.689	23.219	-1.530	-3,03
Serviços	15.579	16.922	-1.343	-0,29	123.119	120.336	2.783	0,60	207.564	211.438	-3.874	-0,83
Inst financeiras	129	152	-23	-0,16	933	990	-57	-0,39	1.661	1.883	-222	-1,50
Com. e adm imóveis	4.785	5.599	-814	-0,67	39.611	38.337	1.274	1,06	65.691	65.925	-234	-0,19
Transporte e Comunicação	1.728	1.881	-153	-0,27	15.115	14.830	285	0,50	25.752	28.820	-3.068	-5,12
Alojamento, alimentação	6.499	7.070	-571	-0,32	48.533	49.500	-967	-0,55	83.162	85.384	-2.222	-1,25
Médicos e odontológicos	1.218	1.180	38	0,08	8.789	8.007	782	1,66	15.163	13.844	1.319	2,83
Ensino	1.220	1.040	180	0,38	10.138	8.672	1.466	3,19	16.135	15.582	553	1,18
Administração pública	15	17	-2	-0,01	265	344	-79	-0,33	490	498	-8	-0,03
Agropecuária	5.379	4.972	407	0,40	43.844	32.318	11.526	12,58	67.179	63.616	3.563	3,58
Total	44.392	45.924	-1.532	-0,13	349.251	332.819	16.432	1,36	580.961	612.491	-31.530	-2,51

Fonte: MTE/Caged
 Elaboração: IMB / Segplan-GO
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 10 foram observados saldo positivo de empregos formais, em julho de 2016. Os dois municípios que mais geraram emprego foram Cristalina e Caldas Novas. O primeiro se destacou no cultivo de plantas de lavoura temporária e no cultivo de soja. O segundo colocado destacou-se no setor de serviços, em especial nas atividades de hotéis e similares e de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas. Do lado negativo, destaque para Goiânia, que fechou 1.007 postos de trabalhos, impulsionado pelos setores de comércio e de serviços.

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – julho de 2016



Fonte: MTE / Caged
Elaboração: IMB / Segplan-GO

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – julho 2016

Município	jul/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	192	213	-21	1.679	1.860	-181	2.883	3.283	-400
Anápolis	2.396	2.792	-396	20.258	22.248	-1.990	36.727	39.617	-2.890
Aparecida de Goiânia	3.700	4.149	-449	28.625	28.794	-169	48.595	53.357	-4.762
Caldas Novas	1.244	847	397	6.012	6.047	-35	10.660	10.447	213
Catalão	667	724	-57	5.740	5.976	-236	9.940	10.905	-965
Cidade Ocidental	114	122	-8	918	817	101	1.532	1.389	143
Cristalina	1.958	688	1.270	9.945	4.574	5.371	13.350	10.686	2.664
Formosa	738	872	-134	5.138	4.979	159	9.171	8.697	474
Goianésia	369	476	-107	5.427	3.691	1.736	7.887	8.043	-156
Goiânia	15.858	16.865	-1.007	121.336	125.557	-4.221	209.557	225.229	-15.672
Goianira	152	201	-49	1.347	1.150	197	2.252	2.124	128
Goiatuba	190	208	-18	2.592	1.864	728	3.682	3.696	-14
Inhumas	406	321	85	3.635	2.272	1.363	5.492	5.502	-10
Oporá	123	135	-12	962	890	72	1.543	1.458	85
Itaberaí	395	326	69	2.454	2.308	146	4.260	4.372	-112
Itumbiara	863	1.112	-249	7.324	7.709	-385	11.976	13.235	-1.259
Jaraguá	151	138	13	974	1.219	-245	1.795	2.453	-658
Jataí	571	1.018	-447	5.242	5.705	-463	8.931	9.945	-1.014
Luziânia	729	627	102	4.977	4.873	104	8.645	8.846	-201
Minaçu	64	92	-28	666	805	-139	1.126	1.367	-241
Mineiros	535	553	-18	4.511	3.902	609	7.010	7.160	-150
Morrinhos	453	1.175	-722	3.643	3.158	485	5.826	5.929	-103
Niquelândia	340	400	-60	1.971	3.240	-1.269	3.315	5.172	-1.857
Novo Gama	81	117	-36	816	921	-105	1.367	1.549	-182
Planaltina	110	136	-26	1.197	1.130	67	1.897	1.923	-26
Porangatu	123	129	-6	1.124	1.062	62	1.991	1.989	2
Posse	75	75	0	616	694	-78	1.087	1.348	-261
Quirinópolis	268	268	0	2.913	2.007	906	4.213	4.489	-276
Rio Verde	1.760	2.054	-294	15.616	15.698	-82	26.417	27.158	-741
Santa Helena de Goiás	348	356	-8	3.486	2.280	1.206	4.747	4.385	362
Santo Antônio do Descoberto	57	74	-17	599	580	19	1.024	1.084	-60
São Luís dos Montes Belos	188	119	69	1.102	975	127	1.759	1.807	-48
Senador Canedo	526	493	33	3.479	3.396	83	5.806	6.602	-796
Trindade	363	390	-27	2.809	2.996	-187	5.186	5.726	-540
Uruaçu	166	165	1	1.386	1.411	-25	2.307	2.588	-281
Valparaíso de Goiás	714	593	121	4.216	4.171	45	6.698	6.907	-209
TOTAL	36.987	39.023	-2.036	284.735	280.959	3.776	480.654	510.467	-29.813
Demais municípios	7.405	6.901	504	64.516	51.860	12.656	100.307	102.024	-1.717
Estado de Goiás	44.392	45.924	-1.532	349.251	332.819	16.432	580.961	612.491	-31.530

Fonte: TEM / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.